

ANÁLISE DAS PRÁTICAS ORGANIZATIVAS EXPRESSAS PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINGÁ NO COMBATE AO AVANÇO DA COVID-19

José Lener de Souza Cárdenas (PIC), Priscilla Borgonhoni Chagas (Orientadora), e-mail: pbchagas@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Sociais Aplicadas /Maringá, PR.

Área: Administração (6.02.00.00-2)

Subárea: Administração de Setores Específicos (6.02.03.00-5)

Palavras-chave: cidade, práticas organizativas, Covid-19.

Resumo:

O objetivo do projeto foi identificar as mobilizações realizadas por atores sociais organizados (públicos, privados e não governamentais) para que suas demandas fossem contempladas nas decisões, ações e políticas municipais concernentes ao combate da Covid-19 em Maringá. Desde março de 2020 decretos foram publicados pela Prefeitura Municipal de Maringá visando restringir e/ou liberar parcial ou totalmente a circulação de pessoas e a realização de atividades educacionais, empresariais, industriais e de prestação de serviços na cidade. A partir de então, mobilizações de vários segmentos se iniciaram na cidade, favoráveis ou não aos decretos e ações dos órgãos municipais visando conter o avanço do vírus no município, caracterizando, assim, práticas organizativas. Mobilizações também ocorreram após o início da vacinação, argumentando ou questionando a organização da campanha, prioridades de grupos, locais e ritmo de vacinação, entre outras questões. Partindo do conceito de organização-cidade, assume-se que a cidade pode ser compreendida pela sua organização espacial e pelas práticas organizativas expressas por diferentes atores sociais. Tais práticas podem ser entendidas como planejamento, organização, controle, representação, resistência, recuperação e ressignificação que se fazem presentes no âmbito urbano e são expressas por diversos atores sociais. Para além da pesquisa bibliográfica em artigos e livros, foram realizados levantamentos e mapeamentos dos eventos, momentos e demandas produzidos por atores sociais organizados, em especial o setor público, em dois portais de notícias de Maringá no período de agosto de 2021 a julho de 2022. Assim as práticas organizativas expressas pelos atores sociais foram mapeadas e categorizadas, buscando entender suas demandas.

Introdução

A cidade é um campo de estudo e discussão que abrange várias áreas do conhecimento, sendo um objeto de estudo de historiadores, geógrafos, sociólogos, economistas, urbanistas e antropólogos. Dentro do campo da Administração, o estudo da cidade é tradicionalmente encarado a partir do ponto de vista

funcionalista, ao ser entendido como uma área de atuação profissional ou objeto de estudo da administração pública e da gestão urbana. Porém, nos últimos anos, estudos partindo da abordagem de organização-cidade proposta por Mac-Allister (2001) expandiram o conceito dentro do campo dos Estudos Organizacionais e o colocaram como objeto de estudo destacando a complexidade urbana e a vida social de grupos oprimidos e marginalizados.

Assim, nos últimos anos têm crescido o número de trabalhos que tomaram a cidade enquanto objeto no campo dos Estudos Organizacionais, considerando sua complexidade, diversidade, singularidade, contradição e ambiguidade, seus aspectos formais e informais, materiais e imateriais. Nesse contexto, o presente projeto parte da abordagem de organização-cidade, principalmente a partir de uma visão que focaliza a complexidade urbana e evoca a vida social organizada de indivíduos e grupos oprimidos em diversos âmbitos sociais (COIMBRA; SARAIVA, 2013; HONORATO; SARAIVA, 2016). Essas recentes pesquisas comungam da visão de que a cidade é palco das interações entre os diferentes atores sociais da sociedade moderna.

As práticas organizativas são integradas à orientação da cidade, seguindo a estrutura teórica e interdisciplinar e de estudos clássicos. Fazem referência à interação dos indivíduos e grupos sociais no ambiente urbano, tendo em vista as construções sociais, históricas, econômicas, culturais e políticas. Tais práticas podem ser entendidas como: planejamento, organização, controle, representação, resistência, recuperação e ressignificação presentes no âmbito da cidade expressas por diversos atores sociais as quais se configuram no âmbito da cidade e se mantêm pelo uso de inúmeros mecanismos, recursos, roteiros e instrumentos, bem como integram vários agentes sociais, públicos ou privados (VIEGAS, 2014).

Materiais e Métodos

Buscando atender os objetivos do projeto, inicialmente foi realizada uma revisão da literatura referente aos conceitos de organização-cidade e práticas organizativas no campo dos Estudos Organizacionais. Logo após, foram realizados levantamentos dos decretos municipais no período de agosto de 2021 a julho de 2021, assim os como eventos, momentos e demandas produzidos por atores sociais organizados que buscaram intervir nas decisões e políticas relacionadas ao combate da Covid-19 no município em dois portais de notícias, sendo eles: GMC Online e o telejornal local Meio Dia Paraná. Por fim, foi feita uma categorização e análise das práticas organizativas expressas pelos atores sociais identificados.

Resultados e Discussão

A organização-cidade permite o estudo dos fenômenos urbanos a partir da análise organizacional, levando em conta as práticas organizativas de planejamento, organização, controle, representação, resistência, recuperação e ressignificação. Com relação à cidade, a prática de planejamento se refere ao futuro da cidade; a prática de organização é relacionada ao ordenamento e estruturação da urbe; o controle é responsável pelo regulamento das ações dos indivíduos, fazendo-os agir

de acordo com as normas vigentes; representar se refere a ações que atribuem diferentes significados a objetos, espaços e para a cidade em si; recuperar está ligada a readequação do âmbito palpável do espaço urbano e pôr fim a prática de ressignificar oferece uma nova interpretação do planejamento feito pela gestão pública por meio dos atores sociais.

Levando em conta as práticas organizativas acima mencionadas, a Tabela 1, a seguir, apresenta os tipos e frequência das práticas organizativas observadas nos eventos, momentos e demandas ocorridas no município de Maringá entre agosto de 2021 e julho de 2022 em dois portais de notícias.

Tabela 1 - Tipos e frequência das práticas organizativas identificadas por meio de levantamentos

GMC Online	Meio Dia Paraná
Planejamento: 59	Planejamento: 118
Organização: 48	Organização: 112
Controle: 29	Controle: 57
Representação: 0	Representação: 0
Resistência: 10	Resistência: 9
Recuperação: 6	Recuperação: 23
Ressignificação: 0	Ressignificação: 0

Fonte: Elaborado pelos autores com base no levantamento realizado (2021; 2022).

Após a análise dos dados levantados nos dois portais de notícias, foi possível concluir que a prática organizativa de planejamento foi a que se fez mais presente, com foco no planejamento e desenvolvimento da campanha de vacinação no município e formas de atender a população afetada pela doença nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs).

Tabela 2 - Categorização dos atores sociais que expressaram práticas organizativas com o intuito de intervir em decisões, ações e políticas relacionadas ao combate da Covid-19 no município de Maringá, PR

Atores Sociais	Atores Públicos	Atores Privados	Sociedade Civil Organizada	População Geral
Nº de demandas	446	5	8	12
Demandas mais frequentes	Planejamento	Planejamento	Resistência	Resistência

Fonte: Elaborado pelos autores com base no levantamento realizado (2021; 2022).

Além disso, conforme os dados apresentados na Tabela 2, é possível perceber que o setor determinante no combate ao avanço da doença no município foi o setor público, em especial a Prefeitura Municipal de Maringá. A Secretaria Municipal de

Saúde realizou o acompanhamento da transmissão da doença ao longo de 2020, 2021 e 2022, e por meio de decretos emitidos desde março de 2020, a Prefeitura restringiu ou flexibilizou diversas atividades e circulação de pessoas, expressando práticas organizativas de planejamento e controle.

Conclusões

A contribuição principal deste estudo pauta-se na importância do papel do setor público e sua relação com o ambiente social, sendo capaz de moldar e definir o uso dos espaços a fim de promover uma "melhor" solução ao bem coletivo, especificamente no contexto estudado da pandemia da Covid-19. Os resultados da pesquisa possibilitaram o entendimento das tomadas de decisões do setor público em situações de crise, como no caso da pandemia do novo coronavírus. A análise dos levantamentos identificou a prática de planejamento como a mais frequente, com domínio do setor público, sendo possível identificar que a Prefeitura Municipal de Maringá foi a que mais realizou ações e práticas organizativas, sobretudo de planejamento e controle, no combate da Covid-19 na cidade.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade Estadual de Maringá pela oportunidade de participar do Programa de Iniciação Científica (PIC) e também agradeço a Prof^a. Dr^a. Priscilla Borgonhoni Chagas pela orientação ao longo do projeto.

Referências

COIMBRA, K. E. R.; SARAIVA, L. A. S. Territorialidade em uma organização-cidade: o Movimento Quarteirão do Soul. **Gestão & Regionalidade**, v. 29, n. 86, p. 34-46, 2013.

HONORATO, B. E. F.; SARAIVA, L. A. S. Cidade, população em situação de rua e estudos organizacionais. **Desenvolvimento em Questão**, Ijuí, v. 14, n. 36, p. 158-186, out./dez. 2016.

MAC-ALLISTER, M. **Organização-cidade**: uma contribuição para ampliar a abordagem do objeto cidade como objeto de estudo no campo dos estudos organizacionais. 2001. 204 f. Tese (Doutorado em Administração) – Escola de Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2001.

VIEGAS, G. C. F. S. **Dinâmica urbana e pichação**: entre preto fosco e tons de concreto, há quem prefira outras cores. 2014. 286 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.